

T737

**O PLANEJAMENTO AMBIENTAL ESTRATÉGICO E AS DIVISÕES ADMINISTRATIVAS NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS/SP.**

Aldo Roggers de Oliveira Jr. (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Emilia Rutkowski (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – FEC, UNICAMP

O presente trabalho analisa o papel das diversas divisões político-administrativas sobre o município de Campinas na perspectiva do planejamento ambiental estratégico. O espaço, aqui apresentado como uma somatória de tempos desiguais, pede de seus gestores, planejamento. Faz-se necessário, à luz das diversas divisões político-administrativas às quais os espaços das cidades estão divididos, que seus governantes os pensem como organismos vivos, formas mutáveis, às vezes até em ritmo diário. Portanto, planejamento é necessário se estratégico, prospectivo, contínuo e cíclico. A velocidade em que esses espaços se encontram também deve ser levada em conta e assim, deve-se criar formas de prover o que a cidade necessita, com a velocidade que ela necessita. No estudo de caso, foram levantadas às bases cartográficas de um município com um milhão de habitantes, inserido em uma região metropolitana (RMC) e também em uma unidade de gestão de recursos hídricos que abrange mais de quatro milhões de pessoas (URGH5). Foi analisada como a administração municipal organiza, através de suas bases cartográficas, o seu trabalho.

Administração Pública - Gestão Ambiental – Divisões Territoriais Municipais